Associação Olho Vivo denuncia várias falhas na Recuperação da Cava de Viriato

A Associação Olho Vivo diz que a recuperação da Cava de Viriato é uma armadilha para crianças e adultos, denunciando várias falhas arquitectónicas que colocam em perigo os peões e automobilistas como, entre outros, a distância entre as lages de granito na zonas pedonais e o tamanho exagerado das valetas à beira da estrada. A Associação pediu também "(...)

Comunicado de Imprensa

Â

"RECUPERAÇÃfO― DA CAVA DE VIRIATO

É ARMADILHA PARA CRIANÇAS E ADULTOS

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ O

Núcleo de Viseu da Associação OLHO VIVO enviou, em Março do ano passado, uma carta à Direcção Regional de Cultura do Centro dando conta das nossas apreensões face à s obras de "Recuperação e Arranjo PaisagÃ-stico de parte do Monumento da Cava de Viriato― (ver anexo).

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ Na

resposta, o Director Regional informou-nos, laconicamente, que "os trabalhos em execução constam do projecto apresentado e encontram-se superiormente autorizados e estão incluÃ-dos em projecto que foi objecto de apreciação nas Ã;reas de arqueologia e arquitectura paisagista―.

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ Claro

que uma obra da ViseuPolis não podia ser clandestina. Apenas pedimos esclarecimentos para o que nos pareceu serem aspectos intrusivos de uma intervenção que poderá desvirtuar um monumento único na PenÃ-nsula (colocação de lajes de granito, muito bem aparelhadas, assentes em blocos de cimento, numa fortificação de terra, à semelhança das cidades-acampamentos muçulmanas de que há vestÃ-gios no Norte de Õfrica e, em melhor grau de conservação, em Samarrã,

no actual Iraque) e chamámos a atenção para a contradição aparente entre esta modernização arquitectónico-paisagista― e a evidente preocupação em apagar os vestÃ-gios do passeio público construÃ-do no século XIX (com acesso pela escadaria atrás do monumento a Viriato), deitando toneladas de terra para cobrir as escadas e caminhos talhados nos taludes para acesso ao alto da muralha, certamente para repor o seu aspecto original.Â

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ Na

nossa carta chamámos também a atenção da tutela para o perigo que representa os intervalos de 15 cm entre as lajes de granito. Ninguém ligou aos nossos alertas. No entanto, a OLHO VIVO tem conhecimento de vários casos de pessoas (crianças e adultos) que já caÃ-ram na Cava de Viriato. Â Â Â

Â Segundo um jornal local, a Câmara Municipal de Viseu teria afirmado que aqueles intervalos entre os blocos de granito se destinavam a impedir a circulação de bicicletas. Justificação ridÃ-cula já que todos os dias se vêem lá pessoas a andar de bicicleta. Quem não tem hipótese de circular com aqueles intervalos entre as laies são os

tem nipa tese de circular com aqueles intervalos entre as lajes sato os portadores de deficiÃancia, quer se desloquem de muletas ou de cadeira de rodas, e os carrinhos de bebé.

Â Tão pouco se pode aceitar a desculpa de que as obras ainda não acabaram, porque se do lado da Avenida da Bélgica ainda não foram retirados os tapumes, a verdade é que quem entra pela Rua do Picadeiro ou pelo novo passadiço aéreo não encontra qualquer obstÃ;culo ou indicio de obras.

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ Os

moradores da Rua do Picadeiro também se queixam das luzes colocadas em pilares de granito ao longo da estrada interior da Cava que encandeiam quem circula a pé ou de carro e dificultam as manobras automóveis nalgumas curvas, como a da saÃ-da para a Rua do Coval, correndo o risco de enfiar os pneus na valeta, de onde dificilmente tirarão os veÃ-culos dada a profundidade exagerada a que abriram a vala. Â Um dos novos postes de iluminação da Rua do Picadeiro foi colocado exactamente na parte mais apertada da rua; recentemente, uma técnica de SaÃode do INEM que ali fora chamada para uma emergÃancia, teve de sair da ambulância para orientar a manobra.

Â

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 23 October, 2025, 14:51